

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, NEGÓCIOS E SAÚDE DE SERGIPE
ENFERMAGEM BACHARELADO

GENIVALDO DOS SANTOS FILHO

**ATUAÇÃO INTEGRADA ENTRE ENFERMEIRO E AGENTE COMUNITÁRIO DE
SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR**

ARACAJU/SE

2026

GENIVALDO DOS SANTOS FILHO

**ATUAÇÃO INTEGRADA ENTRE ENFERMEIRO E AGENTE COMUNITÁRIO DE
SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
Enfermagem da Faculdade de
Administração, Negócios e Saúde de
Sergipe, como requisito para obtenção do
grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador (a): Dra. Heloisa Suzane de
Sá Matos.

ARACAJU/SE

2026

S237a

SANTOS FILHO, Genivaldo dos

Atuação integrada entre enfermeiro e agente comunitário de saúde na promoção da saúde do trabalhador / Genivaldo dos Santos Filho. - Aracaju, 2026.

23f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
Faculdade de Administração, Negócios e Saúde de Sergipe. Coordenação de Enfermagem.

Orientador(a): Profa. Dra. Heloísa Suzane de Sá Matos

1. Enfermagem 2. Enfermeiro 3. Agente comunitário de saúde 4. Saúde ocupacional I. Título

CDU 616-083 (045)

Elaborada pela Bibliotecária Edla de Fatima S. Evangelista CRB-5/1029

GENIVALDO DOS SANTOS FILHO

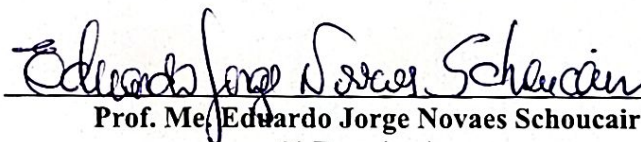
**ATUAÇÃO INTEGRADA ENTRE ENFERMEIRO E AGENTE COMUNITÁRIO DE
SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADO**

Artigo Científico apresentado à Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e elemento obrigatório para a obtenção do grau bacharel em Enfermagem no período de 2026.1.

Aprovado (a) com média: 8,0



Prof.ª. Dr.ª. Heloisa Suzane de Sá Matos
1º Examinadora (Orientadora)



Prof. Me. Eduardo Jorge Novaes Schouair
2º Examinador



Prof.ª. Me. Karla Karine Lima Santos
3º Examinadora

Aracaju, 13 de junho de 2026

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus professores e preceptores de estágio, que compartilharam seus conhecimentos e me ajudaram a crescer profissionalmente.

ATUAÇÃO INTEGRADA ENTRE ENFERMEIRO E AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Genivaldo dos Santos Filho

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é analisar a atuação integrada entre enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) na promoção da saúde do trabalhador. Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa exploratória descritiva, os artigos foram obtidos através de bases de dados eletrônicas como SciELO, LILACS e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) no período entre 2020 a 2026. A partir desses artigos, foram discutidas três categorias: Conhecimento do enfermeiro e do agente comunitário de saúde (ACS) a respeito das práticas de promoção à saúde do trabalhador; Integração entre enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) no cuidado à saúde do trabalhador e seus benefícios; Situações desafiadoras enfrentadas pelo enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) na promoção à saúde do trabalhador. Espera-se colaborar para a sistematização das evidências disponíveis na literatura, podendo fornecer base para a prática de profissionais e pesquisadores no contexto da atenção primária, ao fortalecer ações interdisciplinares, estratégias de prevenção de agravos ocupacionais e a promoção de ambientes laborais mais saudáveis.

Palavras-Chave: Agente Comunitário de Saúde. Enfermeiro. Saúde do Trabalhador.

INTEGRATED PRACTICE BETWEEN NURSES AND COMMUNITY HEALTH WORKERS IN THE PROMOTION OF WORKERS' HEALTH

Genivaldo dos Santos Filho

ABSTRACT: The objective of this study is to analyze the integrated practice between nurses and community health workers (CHWs) in promoting workers' health. This is an integrative literature review with a qualitative, exploratory, and descriptive approach. The articles were obtained from electronic databases such as SciELO, LILACS, and the Virtual Health Library (VHL) between 2020 and 2026. Based on these articles, three categories were discussed: knowledge of nurses and community health workers (CHWs) regarding workers' health promotion practices; integration between nurses and community health workers (CHWs) in workers' health care and its benefits; and challenging situations faced by nurses and community health workers (CHWs) in promoting workers' health. It is expected to contribute to the systematization of the evidence available in the literature, providing a basis for the practice of professionals and researchers in the context of primary health care, by strengthening interdisciplinary actions, strategies for the prevention of occupational health problems, and the promotion of healthier work environments.

Keywords: Community Health Worker. Nurse. Workers' Health.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. METODOLOGIA	09
3. RESULTADOS	11
4. DISCUSSÃO	14
4.1 Conhecimento do enfermeiro e do agente comunitário de saúde (ACS) a respeito das práticas de promoção à saúde do trabalhador	15
4.2 Integração entre enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) no cuidado à saúde do trabalhador e seus benefícios	15
4.3 Situações desafiadoras enfrentadas pelo enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) na promoção à saúde do trabalhador	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

Ao considerar a complexidade das ações desenvolvidas no campo da saúde, especialmente no que diz respeito à atuação do agente comunitário de saúde e do enfermeiro, profissionais fundamentais nesse contexto, a compreensão desses aspectos torna-se imprescindível para a elaboração de um diagnóstico situacional consistente e para a implementação de intervenções oportunas. Essa parceria favorece a identificação precoce de riscos ocupacionais e agravos à saúde do trabalhador, possibilitando estratégias mais resolutivas (LIMA et al., 2024, p.2).

Inclusive, os trabalhadores da área da saúde encontram-se sujeitos a perigos de acidentes no ambiente laboral. Nessa forma, tanto o agente comunitário de saúde quanto o enfermeiro, ao planejarem e realizarem suas atividades cotidianas, muitas vezes não reconhecem plenamente a existência desses riscos, que possuem potencial significativo para ocasionar agravos ocupacionais. A atuação desses profissionais exige contato direto com a comunidade e com diferentes cenários de cuidado, o que amplia a exposição (DINIZ et al., 2021, p.5).

Acrescenta-se que diante da diversidade e das demandas presentes no campo da saúde, torna-se fundamental adotar uma abordagem integrada e contínua, que vá além do cuidado curativo, contemplando também a promoção da saúde e a prevenção de doenças. A inserção do agente comunitário de saúde como integrante essencial da equipe multiprofissional atuando em conjunto com o enfermeiro, fortalece o vínculo entre os serviços de saúde e a comunidade, ampliando o acesso e a efetividade das ações desenvolvidas (KESSLER et al., 2024, p.2).

Esta pesquisa deu-se devido aos questionamentos: Qual o nível de conhecimento do enfermeiro e do agente comunitário de saúde (ACS) a respeito das práticas de promoção da saúde do trabalhador? Quais os benefícios da integração entre enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) na assistência à saúde do trabalhador? Quais situações desafiadoras que o enfermeiro e o agente comunitário de saúde (ACS) enfrentarão na promoção à saúde do trabalhador?

Justifica-se a relevância desta pesquisa ao considerar que o enfermeiro e o agente comunitário de saúde (ACS) desempenham papel fundamental na promoção da saúde do trabalhador, sendo profissionais responsáveis por identificar riscos, orientar a população e desenvolver ações preventivas no território. Essa atuação

conjunta também envolve situações desafiadoras, o que evidencia a necessidade de constante qualificação e aprimoramento das práticas profissionais.

Diante do exposto, levando em consideração a relevância do tema, delimitou-se como objetivo geral desta pesquisa analisar a atuação integrada entre enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) na promoção da saúde do trabalhador, e objetivos específicos evidenciar o conhecimento do enfermeiro e do agente comunitário de saúde (ACS) sobre práticas de promoção da saúde do trabalhador, descrever os benefícios da integração entre enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) no cuidado à saúde do trabalhador, e apontar as situações desafiadoras enfrentadas pelo enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) na promoção da saúde do trabalhador.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, integrativa, de caráter qualitativo e descritivo. De acordo com Fernandes, Vieira e Castelhana (2023, p.4) existem diversos tipos de revisão de literatura, a integrativa condiz com achados teórico-práticas em seus caracteres especulativos e empíricos em um mesmo contexto estruturante-científica, gerando entendimentos globais e específicas sobre os fenômenos estudados.

A pergunta norteadora do estudo permitiu que fosse elaborada a estratégia de busca. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2020 a 2026, disponíveis em textos completos, originais, em português, inglês ou espanhol e que aborde o tema. Os critérios de exclusão foram: artigos científicos de revisão bibliográfica, sem texto completo e que não apresente relação com o tema.

A coleta de dados foi realizada por meio de busca na base de dados, interligados por operadores booleanos OR, AND e AND NOT, na base de dados SciELO, LILACS e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), além de livros com acesso aberto e gratuito, disponíveis em repositórios institucionais. Foram aplicados os descritores Agentes Comunitários de Saúde; Enfermeiros; Saúde Ocupacional. Segundo Pereira e Galvão (2014, p.271) para evitar erros sistemáticos na seleção dos estudos, deve ser feita por pelo menos dois pesquisadores, realizando-se a seleção de maneira independente e com base nos critérios de elegibilidade da revisão, definidos a partir da pergunta da pesquisa.

Para a coleta de dados dos artigos, elaborou-se uma tabela contemplando as seguintes informações: título do artigo, autor/ano, objetivos, método e principais resultados. Inicialmente, procedeu-se à análise dos títulos e resumos, com a finalidade de identificar os estudos pertinentes ao tema proposto, seguida da leitura completa dos artigos previamente selecionados.

Os dados foram analisados por meio de análise qualitativa e descritiva, e organizado de forma a responder aos objetivos da pesquisa. Conforme Valle e Ferreira (2025, p.15) expressam que durante a análise de dados a combinação das abordagens qualitativas e quantitativas é indicada para dimensionar questões e problemas que precisam ser quantificados e explicados a partir da compreensão dos motivos de sua incidência ou recorrência.

Este estudo seguiu conforme as normas da NBR 10520, que especifica as características exigidas para a apresentação de citação, a NBR 6023 que estabelece o que será incluído nas referências, e a Lei dos direitos autorais 12.853/13. Esta Lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos. Não será necessário assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).

3. RESULTADOS

Os resultados foram descritos em tabela, evidenciando os aspectos mais importantes dos artigos selecionados.

Tabela 1. Distribuição dos estudos de acordo com título do artigo, autor/ano, objetivos, método, principais resultados.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Agente comunitário de saúde: condições laborais e saúde do trabalhador.	FERREIRA et al., 2021.	Analisar as implicações para o adoecimento decorrentes do processo de trabalho dos agentes comunitários de saúde.	Trata-se de estudo transversal.	A forte cobrança por resultados no ambiente de trabalho e os instrumentos insuficientes de trabalho demonstraram uma correlação diretamente proporcional com dor de cabeça, dor no corpo, dor nas costas e distúrbios da visão ($p < 0,05$).
Agente comunitário de saúde: um mundo profissional em busca de consolidação.	ALONSO et al., 2021.	Analisar as tarefas realizadas pelos ACS no intuito de revelar objeto, valores e ferramentas usadas por esses trabalhadores que ajudem na consolidação do seu mundo profissional.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa norteada pelos princípios da Ergonomia da Atividade, que contou com análise documental, observações sistemáticas e entrevistas.	Os resultados demonstraram que em virtude de distintas e inúmeras atividades executadas pelos ACS, o mundo profissional desses trabalhadores não está plenamente delineado.
A saúde do trabalhador: a equipe de saúde e os riscos ocupacionais na prática da visita domiciliar.	VIEIRA et al., 2020.	Conhecer os riscos ocupacionais que os profissionais e trabalhadores das equipes das Estratégias de Saúde da Família atuantes no município de Cruz Alta – RS acreditam estarem expostos na realização das visitas domiciliares.	Trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa.	Profissionais da saúde estão expostos aos riscos ocupacionais, sendo principalmente, risco mecânico, risco psicossocial e risco biológico.
Concepções e práticas sobre a saúde do trabalhador para profissionais do núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica.	BARBOSA, 2023.	compreender os significados atribuídos à saúde do trabalhador (ST) pelos profissionais de saúde do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB), bem como seus desdobramentos na produção de cuidados na Atenção Primária à Saúde.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória.	O discurso do trabalho como produtor de agravos ainda é predominante; contudo, a percepção do trabalho como DSS produz aberturas para que esses profissionais possam agir na clínica ampliada como técnicos de referência em ST.

Conhecimento dos profissionais da área da saúde acerca dos acidentes ocupacionais no ambiente de trabalho.	DINIZ et al., 2021.	Saber o conhecimento dos profissionais da área da saúde acerca dos acidentes ocupacionais no ambiente de trabalho.	Trata-se de estudo do tipo descritivo, exploratório de abordagem quantitativa.	A maioria dos participantes da pesquisa trabalhava na instituição a menos de 10 anos, 88,6% afirmaram que sim, sabem o que são acidentes de trabalho, 6,8% conhecem de formal parcial, 38,32% consideraram acidente de trabalho aquele com materiais perfurocortantes, 45,45% afirmaram ter sofrido algum tipo de acidente de trabalho.
Contribuições de saberes do agente comunitário de saúde (ACS) na saúde do trabalhador.	SANTOS et al., 2021.	Contribuir para o aperfeiçoamento dos saberes e práticas dos Agentes Comunitários de Saúde, do Centro de Saúde da Família Estação, na cidade de Sobral –CE, no cuidado ao trabalhador.	Trata-se de um método o Arco de Maguerez. Um projeto de intervenção.	Estratégia Saúde da Família tem importância fundamental na promoção e recuperação da saúde do trabalhador e que os Agentes Comunitários de Saúde devem realizar mais ações visando esse público.
Coordenação do cuidado na atenção primária à saúde: desafios teóricos e práticos na perspectiva de gestores e enfermeiros.	JÚNIOR; JORGE, 2022.	Investigar a visão dos gestores e enfermeiros a respeito da coordenação do cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS) e os desafios teóricos e práticos frente ao seu exercício. Pesquisa qualitativa com profissionais de duas macroáreas da APS que atuam em territórios com vulnerabilidades e desigualdades no município de Sobral-Ceará Brasil.	Trata-se de pesquisa social e do método de Análise de Conteúdo, bem como, entrevistas semiestruturadas e observação participante.	Coordenar o cuidado é estar envolvido com as atividades que proporcionam a prestação de um cuidado individualizado e integral, visando a continuidade do cuidado.
Educação permanente dos ACS e enfermeiros em um município pertencente ao norte do Brasil.	LIMA et al., 2024.	Verificar a percepção dos ACS e Enfermeiros sobre EPS e a existência do Plano de Educação Permanente em Saúde.	Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa.	ACS e enfermeiros possuem uma concepção errônea de EPS no município, descrevendo de maneira equivocada o conceito e, geralmente, associando a educação continuada.
Educação permanente em saúde na formação de agentes comunitários de saúde no norte de Minas Gerais.	SILVEIRA et al., 2021.	Analisar as potencialidades do Curso de Qualificação de ACS ofertado pela ESP-MG para promover a problematização de suas práticas e a transformação do seu trabalho.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo e exploratório.	A problematização permitiu refletir sobre o cotidiano, ampliando a compreensão dos problemas e fomentando propostas de soluções mais contextualizadas, mais atinentes às necessidades e demandas do contexto histórico político-social.

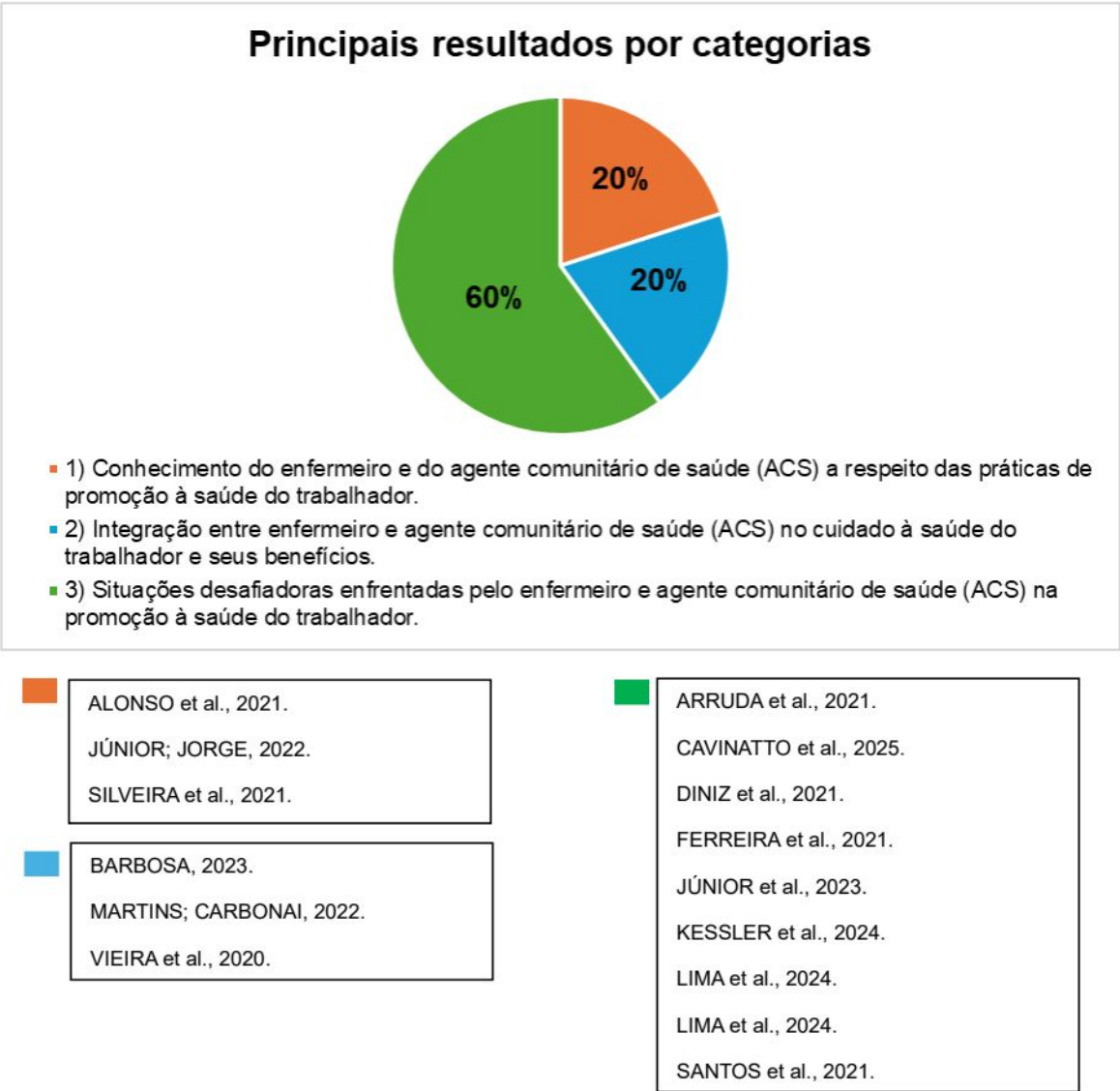
Entre o vínculo e o distanciamento: desafios na atuação de agentes comunitários de saúde.	MARTINS; CARBONAI, 2022.	Analisar a configuração das interações de ACS na implementação da APS com enfoque nas alterações causadas pelas mudanças recentes nesta política e pela pandemia de Covid-19.	Trata-se de um referencial empírico.	A função do ACS envolve o estabelecimento de um vínculo com as famílias atendidas por este serviço de saúde, o que permite conhecer a realidade do território e as vulnerabilidades da população.
Fatores associados à percepção do risco biológico e aos acidentes com material biológico em Agentes Comunitários de Saúde.	JÚNIOR et al., 2023.	Identificar fatores associados à acidentes com material biológico e à percepção do risco biológico entre Agentes Comunitários de Saúde (ACS).	Trata-se de um estudo transversal analítico.	Constatou-se que 74,39% dos ACS tinham percepção de algum risco biológico, mesmo de forma limitada. Entre as variáveis investigadas, na análise ajustada, nenhuma mostrou associação com a percepção de risco biológico pelos ACS.
Fragilidades e estratégias para fortalecimento das ações em saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde: percepções de trabalhadores de saúde.	CAVINATTO et al., 2025.	Identificar fragilidades e estratégias para fortalecimento das ações em Saúde do Trabalhador (ST) na Atenção Primária à Saúde (APS), a partir dos conhecimentos e percepções de trabalhadores de saúde.	Trata-se de pesquisa qualitativa, descritiva-exploratória, realizada em um município paulista, em julho e agosto de 2020.	Fortalecimento da articulação intrasetorial para a Vigilância em Saúde do Trabalhador, das ações de educação em saúde e da estrutura da APS para o acesso do trabalhador.
O trabalho e os riscos de adoecimento dos agentes comunitários de saúde.	LIMA et al., 2024.	Analisar os itens de melhor e pior desempenho nas escalas do ITRA, segundo as variáveis sociodemográficas e laborais.	Trata-se de estudo transversal.	Um maior tempo de atuação como ACS está relacionado aos piores escores nas escalas analisadas. Verificou-se a prevalência de escores críticos, indicando a necessidade de medidas de saúde ocupacional a curto e médio prazo.
Qualidade da visita domiciliar do agente comunitário de saúde na atenção básica e fatores associados.	KESSLER et al., 2024.	Avaliar a qualidade da visita domiciliar do agente comunitário de saúde e os fatores associados.	Trata-se de um estudo transversal.	(99,2%) usuários manifestaram que a equipe de saúde possuía agentes comunitários. A prevalência de qualidade foi de 51,9%.
Riscos ocupacionais dos agentes comunitários de saúde de uma Unidade Básica de Saúde do Ceará.	ARRUDA et al., 2021.	Analisar riscos ocupacionais e medidas preventivas adotados pelos agentes comunitários de saúde (ACS) de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Ceará.	Trata-se de um estudo transversal, de natureza descritiva e abordagem qualitativa realizado em março de 2019, com seis ACS de uma UBS do Ceará.	maioria dos ACS buscou uma formação de maior nível e está atuando no mesmo território há mais de cinco anos, sendo um grupo de baixa rotatividade dentro da UBS. Dentre os profissionais, 100% identificaram riscos durante a realização do seu trabalho.

Fonte: Elaborado pelo autor.

4. DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa emergiram para as seguintes categorias: 1) Conhecimento do enfermeiro e do agente comunitário de saúde (ACS) a respeito das práticas de promoção à saúde do trabalhador. 2) Integração entre enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) no cuidado à saúde do trabalhador e seus benefícios. 3) Situações desafiadoras enfrentadas pelo enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) na promoção à saúde do trabalhador. Descritas abaixo (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Principais resultados por categorias.



Fonte: Elaborado pelo autor.

4.1 Conhecimento do enfermeiro e do agente comunitário de saúde (ACS) a respeito das práticas de promoção à saúde do trabalhador

De acordo com Alonso et al. (2021, p.15) afirmam que o conhecimento do agente comunitário de saúde (ACS) é fundamental para a execução e o planejamento das suas ações, especialmente no que se refere às visitas domiciliares. No entanto, Silveira et al. (2021, p.8) ampliam essa discussão ao destacar que não se trata apenas de conhecimento técnico, mas da capacidade de integrar saber científico com o contexto de vida da população, conferindo maior potencial educativo às ações desses profissionais.

Ainda nessa perspectiva, Silveira et al. (2021, p.5) defendem a troca de experiências como estratégia de fortalecimento do conhecimento, o que complementa, mas também tensiona a visão de Alonso et al. (2021, p.15), ao indicar que o saber não é apenas individual, mas construído coletivamente. Por outro lado, Júnior e Jorge (2022, p.54139) reforçam o papel central do enfermeiro na identificação das necessidades de cuidado e na promoção da saúde, evidenciando sua função estratégica no processo assistencial.

Entretanto, ao atribuir ao enfermeiro esse papel decisivo, Júnior e Jorge (2022, p.54136) não exploram de forma aprofundada a interdependência entre os profissionais, aspecto que eles próprios reconhecem ao destacar o agente comunitário de saúde (ACS) como elo entre comunidade e serviços de saúde. Assim, evidencia-se que o conhecimento isolado não é suficiente, sendo necessária a articulação entre enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) para uma atuação mais efetiva.

4.2 Integração entre enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) no cuidado à saúde do trabalhador e seus benefícios

Conforme Vieira et al. (2020, p.10) apontam que enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) são os profissionais que mais desenvolvem ações na atenção à saúde do trabalhador, como orientações, escuta e planejamento de atividades preventivas. Contudo, os autores alertam para a negligência no uso de equipamentos de proteção individual, o que expõe esses trabalhadores a riscos ocupacionais, revelando uma contradição entre o discurso preventivo e a prática cotidiana.

Essa problemática é aprofundada por Martins e Carbonai (2022, p.13), ao destacarem que as interações entre os profissionais têm se tornado mais pontuais, o que enfraquece o trabalho integrado. Tal análise contrapõe a ideia de atuação conjunta defendida anteriormente, evidenciando fragilidades na prática interprofissional.

Segundo Barbosa (2023, p.10) reforça essa limitação ao afirmar que, embora existam ações compartilhadas, ainda há predominância do trabalho individual. Nesse sentido, complementa a discussão ao apontar a necessidade de qualificação profissional e fortalecimento da educação permanente como estratégias para superar essa fragmentação. Assim, percebe-se que a integração entre enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS), embora reconhecida como essencial, ainda enfrenta desafios na sua efetivação.

4.3 Situações desafiadoras enfrentadas pelo enfermeiro e agente comunitário de saúde (ACS) na promoção à saúde do trabalhador

Segundo Santos et al. (2021, p.52462) destacam que, apesar de reconhecerem a importância da saúde do trabalhador, muitos agentes comunitários de saúde (ACS) se eximem dessa responsabilidade, o que compromete a assistência na Atenção Primária. Essa constatação é preocupante e dialoga com Diniz et al. (2021, p.17), que evidenciam a exposição desses profissionais a diversos riscos ocupacionais, como físicos, químicos e biológicos.

Nesse contexto, Júnior et al. (2023, p.9) acrescentam que a baixa percepção de risco, especialmente em relação a acidentes com material biológico, está associada à falta de treinamento e educação permanente, reforçando a necessidade de supervisão do enfermeiro. Essa análise complementa Diniz et al. (2021, p.18), ao indicar que não basta identificar os riscos, sendo essencial preparar os profissionais para enfrentá-los.

Conforme Arruda et al. (2021, p.13) ampliam a discussão ao incluir riscos externos, como acidentes de trânsito e violência urbana, enquanto Ferreira et al. (2021, p.440) destacam fatores organizacionais, como cobrança excessiva e sobrecarga de trabalho, relacionando-os a agravos à saúde dos trabalhadores. Dessa forma, evidencia-se que os desafios não se limitam ao ambiente físico, mas envolvem também aspectos psicossociais e organizacionais.

De acordo com Lima et al. (2024, p.8) defendem a necessidade de ambientes

de trabalho mais saudáveis, porém reconhecem que, embora existam treinamentos, estes ainda são insuficientes e pouco contínuos. Essa limitação é reforçada por Cavinatto et al. (2025, p.6), que apontam escassez de ações voltadas à saúde do trabalhador e falhas na comunicação, fragilizando o cuidado.

Por outro lado, Lima et al (2024, p.14) acrescentam que tanto o enfermeiro quanto o agente comunitário de saúde (ACS) recebem capacitações sobre questões relacionadas à saúde, mas há necessidade de maior continuidade e engajamento dos profissionais nesse processo.

Contudo, Kessler et al. (2024, p.11) ressaltam que, apesar dos desafios, é fundamental que os profissionais mantenham o compromisso ético com a promoção da saúde e a qualidade da assistência. Assim, observa-se que a superação dessas dificuldades exige não apenas capacitação, mas também mudanças estruturais e organizacionais que favoreçam a prática segura e integrada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tornou-se possível responder aos principais questionamentos deste estudo mostrando que o enfermeiro e o agente comunitário de saúde (ACS) precisam buscar constantemente novos conhecimentos e aprimorar suas práticas na promoção da saúde do trabalhador. É fundamental que ambos estejam preparados para orientar e apoiar os trabalhadores, mesmo diante das dificuldades e desafios encontrados no dia a dia.

Esse tema é importante, pois reforça a importância de estudos e atualizações que contribuam para o desenvolvimento científico desses profissionais, fortalecendo a integração entre eles e melhorando a qualidade do cuidado oferecido aos trabalhadores. Além disso, destaca como o trabalho em equipe e a troca de experiências entre esses profissionais ajudam a oferecer um cuidado mais efetivo voltado para a promoção e prevenção da saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

- Alonso, C.M.C.; Béguin, P.D.; Pueyo, V.; Duarte, F.J.C.M. Agente comunitário de saúde: um mundo profissional em busca de consolidação. *Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.31, n.1, p.1-21, março. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/xJntKk7rP66wT3YB66LSSpx/?lang=pt> Acesso em: 11 set. 2025.
- Arruda, G.M.M.S.; Nógimo, B.L.A.; Queiroz, D.M.; Filho, P.A.A. Riscos ocupacionais dos agentes comunitários de saúde de uma Unidade Básica de Saúde do Ceará. *Revista SANARE*, Sobral, v.20, n.2, p.8-16, jul./dez. 2021. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1342> Acesso em: 09 set. 2025.
- Barbosa, A.M. Concepções e práticas sobre a saúde do trabalhador para profissionais do núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica. *Revista Interface*, São Paulo, v.27, n.1, p.1-15, janeiro. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/RBnFfKdCxMyhn4GrrSYmrWP/?format=html&lang=pt> Acesso em: 11 set. 2025.
- Cavinatto, T.J.; Silva, M.F.; Miranda, F.M.; Silva, J.A.M.; Mininel, V.A. Fragilidades e estratégias para fortalecimento das ações em saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde: percepções de trabalhadores de saúde. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, São Paulo, v.50, n.1, p.1-11, janeiro. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/9nFXHMhSSbSSgXTxyHGCcdr/?format=html&lang=pt> Acesso em: 10 set. 2025.
- Diniz, B.C.; Diniz, C.C.; Silva, D.M.; Diniz, R.V.M. Conhecimento dos profissionais da área da saúde acerca dos acidentes ocupacionais no ambiente de trabalho. *Revista Research, Society and Development*, Itabira, v.10, n.12, p.1-20, setembro. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/355036204_Conhecimento_dos_profissionais_da_area_da_saude_acerca_dos_acidentes_occupacionais_no_ambiente_de_trabalho Acesso em: 09 set. 2025.
- Fernandes, J.M.B.; Vieira, L.T.; Castelhana, M.V.C. Revisão narrativa enquanto metodologia científica significativa: reflexões técnicas-formativas. *Revista Educacional da Sucesso*, Caicó, v.3, n.1, p.1-8, março. 2023. Disponível em: <https://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/rec/article/view/223> Acesso em: 28 out. 2025.
- Ferreira, J.N.S.; Medeiros, R.L.S.F.M.; Bezerra, Y.C.P.; De-Quental, O.B. Agente comunitário de saúde: condições laborais e saúde do trabalhador. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, São Paulo, v.19, n.4, p.437-444, janeiro. 2021. Disponível em: <https://www.rbmt.org.br/details/1636/pt-BR/agente-comunitario-de-saude--condicoes-laborais-e-saude-do-trabalhador> Acesso em: 10 set. 2025.
- Júnior, F.F.G.; Jorge, M.S.B. Coordenação do cuidado na atenção primária à saúde: desafios teóricos e práticos na perspectiva de gestores e enfermeiros. *Revista International Journal of Development Research*, São Paulo, 12, n.2, p.54134-54141,

fevereiro. 2022. Disponível em: <https://journalijdr.com/coordena%C3%A7%C3%A3o-do-cuidado-na-aten%C3%A7%C3%A3o-prim%C3%A1ria-%C3%A0-sa%C3%BAde-desafios-te%C3%B3ricos-e-pr%C3%A1ticos-na-perspectiva-de> Acesso em: 09 set. 2025.

Júnior, H.G.; Mendes, D.F.A.; Silva, G.O.; Tipple, A.F.V. Fatores associados à percepção do risco biológico e aos acidentes com material biológico em Agentes Comunitários de Saúde. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, Goiânia, v.25, n.1, p.1-12, novembro. 2023. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/75116> Acesso em: 10 set. 2025.

Kessler, M.; Thumé, E.; Facchini, L.A.; Moro, L.C.; Tomasi, E. Qualidade da visita domiciliar do agente comunitário de saúde na atenção básica e fatores associados. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.32, n.1, p.1-13, janeiro. 2024. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rlae/article/view/231673> Acesso em: 09 set. 2025.

Lima, C.C.M.; Fernandes, T.F.; Pinho, L.; Barbosa, L.A.R.R.; Caldeira, A.P. O trabalho e os riscos de adoecimento dos agentes comunitários de saúde. *Revista Psicologia: Organizações & Trabalho*, Florianópolis, v.24, n.1, p.1-9, agosto. 2024. Disponível em: <https://submission-pepsic.scielo.br/index.php/rpot/article/view/25225> Acesso em: 11 set. 2025.

Lima, S.S.B.; Moura, P.G.S.; Santos, A.L.R.; Mendonça, X.M.F.D. Educação permanente dos ACS e enfermeiros em um município pertencente ao norte do Brasil. *Revista Contemporânea*, Belém, v.4, n.9, p.1-20, janeiro. 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/5721> Acesso em: 10 set. 2025.

Martins, M.B.; Carbonai, D. Entre o vínculo e o distanciamento: desafios na atuação de agentes comunitários de saúde. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v.37, n.110, p.1-17, maio. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/MZMgk5j8JRqTwQxXZvHf68f/?format=html&lang=pt> Acesso em: 09 set. 2025.

Pereira, M.G.; Galvão, T.F. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v.23, n.2, p.369-371, abr./jun. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/JsrzXSjNydMpnBtCg4jNcJQ/?format=html&lang=pt> Acesso em: 28 out. 2025.

Santos, P.S.; Monte, J.A.; Alves, R.N.S.; Silva, K.J.B.; Neto, O.A.P.; Soares, V.E.F.; Barroso, L.K.D.; Araújo, A.B. Contribuições de saberes do agente comunitário de saúde (ACS) na saúde do trabalhador. *Revista Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.5, p.52458-52464, maio. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/30390> Acesso em: 10 set. 2025.

Silveira, D.C.; Mesquita, J.F.O.; Soares, A.N.; Silva, T.L.; Franco, A.A.A.M.; Reis,

E.M.; Maia, T.F. Educação permanente em saúde na formação de agentes comunitários de saúde no norte de Minas Gerais. *Revista Saúde em Redes*, São Paulo, v.7, n.1, p.1-12, janeiro. 2021. Disponível em: <https://busqueda.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1348484> Acesso em: 10 set. 2025.

Valle, P.R.D.; Ferreira, J.L. Análise de conteúdo na perspectiva de Bradin: contribuições e limitações para a pesquisa qualitativa em educação. *Revista Educacional*, Brasília, v.41, n.1, p.1-21, janeiro. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/hhywJFvh7ysP5rGPn3QRFWf/?format=html&lang=pt> Acesso em: 28 out. 2025.

Vieira, C.K.; Silva, C.N.; Huther, F.; Rosa, M.A.; Menezes, L.P. A saúde do trabalhador: a equipe de saúde e os riscos ocupacionais na prática da visita domiciliar. *Revista Journal of Aging and Innovation*, São Paulo, v.9, n.2, p.5-17, dezembro. 2020. Disponível em: <https://journalofagingandinnovation.org/?s=A+sa%C3%BAde+do+trabalhador%3A+a+equipe+de+sa%C3%BAde+e+os+riscos+ocupacionais+na+pr%C3%A1tica+da+visita+domiciliar> Acesso em: 09 set. 2025.